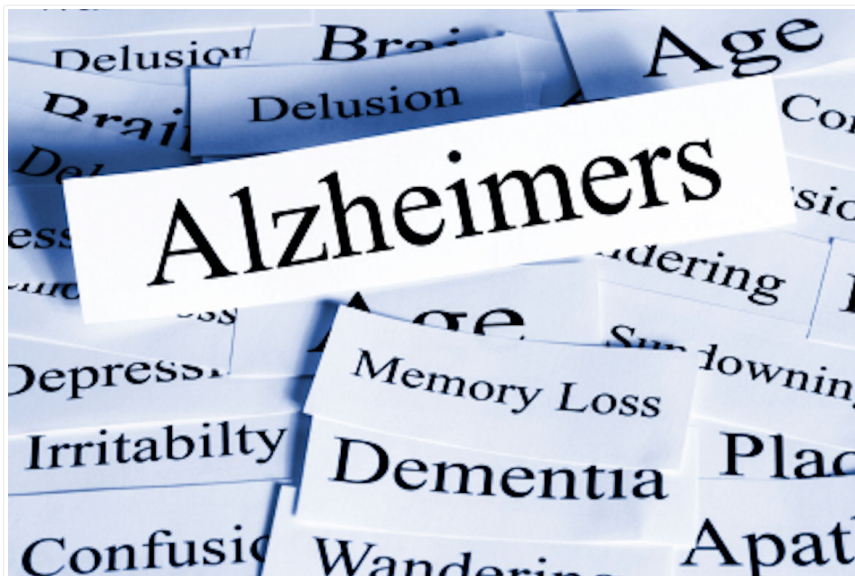


Equipa de investigadores da Universidade de Coimbra identifica novos 'sinalizadores' de Alzheimer

Autor: Francisca Dias Data: 25-09-2015

Publicado em [Ciência](#), [Ensino](#), [Inovação](#), [Notícias](#)

Partilhe esta notícia [t](#) [su](#) [f](#) [diigo](#)



Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), liderada por Ana Cristina Rego, descobriu 'sinalizadores' biológicos em células sanguíneas que poderão alertar precocemente para o surgimento da doença de Alzheimer.

Antes do aparecimento da doença de Alzheimer ocorre a formação de radicais livres, moléculas altamente reativas que podem provocar danos celulares. A investigação realizada mostra que os radicais livres ativam um 'sinalizador' biológico – uma proteína, designada Nrf2 – que tem como função proteger as células dos radicais livres.

*"A sinalização da proteína é mais evidente quando surgem as primeiras queixas de memória, numa etapa inicial da doença de Alzheimer. Para além disso, nesta fase aumenta a sinalização de 'moléculas de stresse' no 'retículo endoplasmático', um organelo celular com várias funções, nomeadamente na síntese de novas proteínas e nos processos de destoxificação celular", explica a coordenadora do estudo já publicado na revista *Biochimica et Biophysica Acta (BBA)- Molecular Basis of Disease*.*

O período estudado nesta investigação designa-se por Défice Cognitivo Ligeiro (DCL) e antecede a doença neurodegenerativa, estando compreendido entre os indivíduos cognitivamente saudáveis e os que estão doentes e com probabilidades de terem Alzheimer. Cerca de 10 a 20% das pessoas acima dos 65 anos de idade encontram-se nesta fase intermédia de DCL, e aproximadamente 15% irão progredir para um estado de demência anualmente.

Artigos por categoria

[Ciência](#)
[Cultura](#)
[Desporto](#)
[Economia](#)
[Empreendedorismo](#)
[Empresas](#)
[Ensino](#)
[Entrevistas](#)
[Eventos](#)
[Inovação](#)
[Notícias](#)
[Produtos tradicionais](#)
[Solidariedade](#)
[Startups](#)
[Tecnologia](#)
[Turismo](#)



Ana Cristina Rego salienta que *"as alterações que ocorrem em indivíduos com DCL podem ser cruciais para se compreender o início dos processos de disfunção celular e morte neuronal na doença de Alzheimer e auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas capazes de impedir a progressão da doença"*.

O estudo foi feito em parceria com outro grupo de investigadores do CNC e da FMUC, liderado por Cláudia Pereira, e com Isabel Santana, do Serviço de Neurologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e da FMUC.

Fontes: Universidade de Coimbra e Jornal i

Fotos: DR e dementiatoday.com

[← Anterior](#)

[Próxima →](#)

Procura

Procura

Artigos por categorias

- Ciência (112)
- Cultura (62)
- Desporto (33)
- Economia (114)
- Empreendedorismo (170)
- Empresas (139)
- Ensino (124)
- Entrevistas (66)
- Eventos (59)
- Inovação (190)
- Notícias (343)
- Produtos tradicionais (27)
- Solidariedade (24)
- Startups (89)
- Tecnologia (77)
- Turismo (57)

Últimos artigos

- Duches e pequenos almoços saudáveis para ciclistas da Universidade de Aveiro
- Quinta do Crasto à conquista do Mundo
- ANB FEST 2015 – Festival de Empreendedorismo
- Será possível simular o complexo processo da fotossíntese nas plantas?
- Mico da Câmara Pereira – 30 anos de carreira em entrevista
- Estudante português vence concurso Hall of FameLab 2015 em Londres
- ICNAS pioneiro na aplicação clínica de novo radiofármaco para deteção do cancro da próstata
- Vinhos Soalheiro reconhecidos mundialmente
- Prémios Business Excellence Forum & Awards (BEFA) Portugal entregues a 9 de Outubro
- TechMatch Global: Glexyz, Lapa, Movvo, Stuk.io e Wiseconnect vão a Bratislava

Navegue pelo sit

- Home
- Colaboração
- Contactos
- Entrevistas
- Equipa
- História
- Newsletter
- Objectivos
- Parceiros